

GUIA PREVENTIVO CONTRA A COVID-19

PARA INTERNOS, RESIDENTES,
PESQUISADORES E ALUNOS
DE EXTENSÃO



AUTORES:

Marcos Duarte Guimarães

Thais Ferreira Lopes Diniz Maia

Carine Rosa Naue

Paula Andreatta Maduro

Orlando Vieira Gomes

Fabio Oliveira Lima

Helder Nunes Lopes

**Guia preventivo contra a Covid-19:
para internos, residentes, pesquisadores e alunos de
extensão**

**Petrolina – PE
HU UNIVASF
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G943 Guia preventivo contra a Covid-19: para internos, residentes, pesquisadores e alunos de extensão / Organizado por Marcos Duarte Guimarães, Thais Ferreira L. Diniz Maia, Carine Rosa Naue, Orlando Vieira Gomes, Paula Andreatta Maduro, Helder Nunes Lopes, Fabio Oliveira Lima. -- Petrolina, PE: HU UNIVASF, 2021.

14 p.: il.

ISBN: 978-65-89433-08-8

1. Covid 19 - Guia. 2. Prevenção. 3. Lavagem - mãos. 4. Máscara cirúrgica I. Guimarães, Marcos Duarte. II. Maia, Thaís Lopes Diniz. III. Naue, Carine Rosa. IV. Gomes, Orlando Vieira. V. Maduro, Paula Andreatta. VI. Lopes, Helder Nunes. VII. Lima, Fabio Oliveira. VIII. Título. IX. Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 614

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Fabio Oliveira Lima CRB-4/2097
Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco HU-UNIVASF
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH

GUIA PREVENTIVO CONTRA A COVID-19

PARA INTERNOS, RESIDENTES, PESQUISADORES E ALUNOS DE EXTENSÃO

Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Superintendente

Itamar Santos

Gerente Administrativo

Heitor Bezerra Leite

Gerente de Atenção à Saúde

Kátia Regina de Oliveira

Gerente de Ensino e Pesquisa

Marcos Duarte Guimarães

AUTORES

Marcos Duarte Guimarães

Thais Ferreira Lopes Diniz Maia

Carine Rosa Naue

Paula Andreatta Maduro

Orlando Vieira Gomes

Fabio Oliveira Lima

Helder Nunes Lopes

CONTEÚDO

TÓPICO

PÁGINA

1- QUANDO DEVO REALIZAR A LAVAGEM DE MÃOS?

5

2- COMO DEVO REALIZAR A LAVAGEM DE MÃOS?

6

3- COMO DEVO ME PARAMENTAR E DESPARAMENTAR ?

7

4- COMO DEVO COLOCAR A MÁSCARA CIRÚRGICA?

8

5- COMO DEVO COLOCAR MÁSCARAS TIPO N95?

9

6- COMO DEVO CALÇAR AS LUVAS?

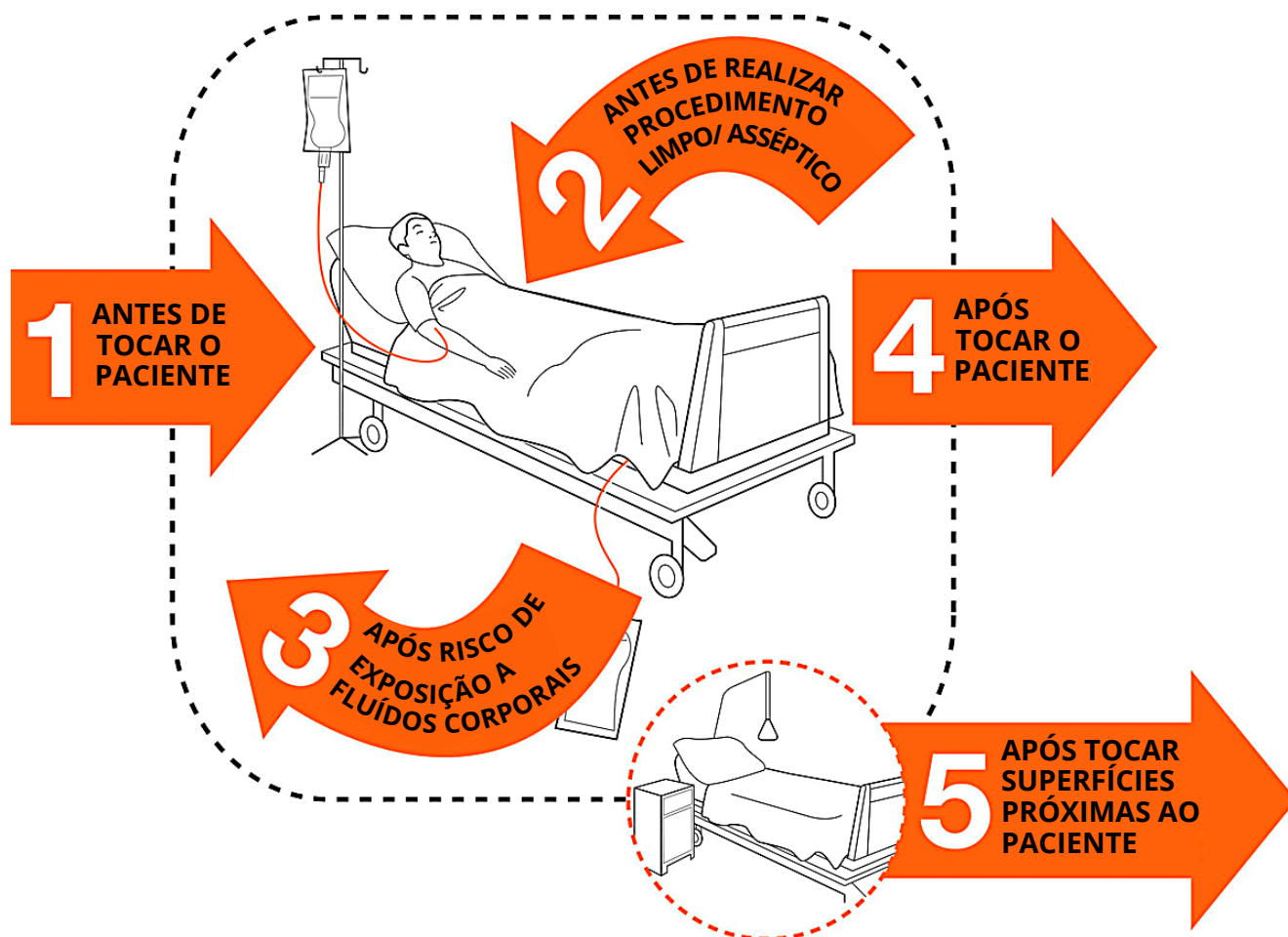
11

7-QUAIS EPI SÃO UTILIZADOS DE ACORDO OS LOCAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS?

12

1- QUANDO DEVO REALIZAR A LAVAGEM DE MÃOS?

SEUS 5 (CINCO) MOMENTOS PARA A LAVAGEM DE MÃOS

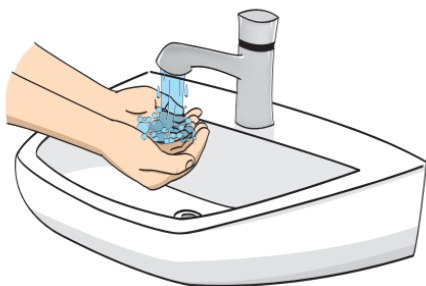


Fonte: Os 5 momentos para higienização das mãos.

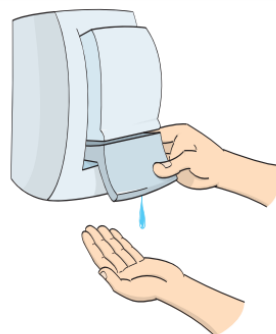
Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/higienizacao_oms/5%20momentos%20A3.pdf

2- COMO DEVO REALIZAR A LAVAGEM DE MÃOS?

PROCEDIMENTOS PARA A LAVAGEM DE MÃOS



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



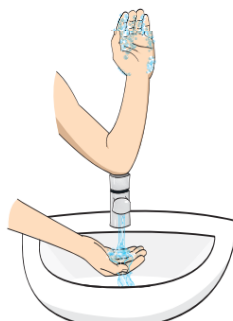
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



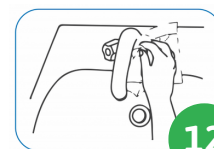
9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágüe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.



Por fim, use a toalha de papel para fechar a torneira.

Fonte: SEGURANÇA DO PACIENTE Higienização das mãos.

Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf

3- COMO DEVO ME PARAMENTAR E DESPARAMENTAR ?

PROCEDIMENTOS DE PARAMENTAÇÃO

GORRO

O gorro está indicado para proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis. Deve ser de material descartável e removido após o uso.

ORDEM DE COLOCAÇÃO DOS EPI EPST (PARAMENTAÇÃO):

- 1- Higienização das mãos
- 2- Máscara cirúrgica ou PFF2/N95
- 3- Touca
- 4- Óculos de proteção
- 5- Luva interna
- 6- Avental/Capote Impermeável
- 7- Viseira
- 8- Luva Externa



VÍDEO
PARAMENTAÇÃO
(CLIQUE)

ORDEM DE RETIRADA DOS EPI e PST (DESPARAMENTAÇÃO):

- 1- Luva externa
- 2- Fricção com álcool 70%
- 3- Viseira
- 4- Fricção com álcool 70%
- 5- Avental/Capote impermeável
- 6- Fricção com álcool 70%
- 7- Óculos de proteção
- 8- Luva interna
- 9- Higiene das mãos
- 10- Touca
- 11- Higiene das mãos
- 12- Máscara
- 13- Higiene das mãos



VÍDEO
DESPARAMENTAÇÃO
(CLIQUE)

Fonte: MANURAL ORIENTATIVO DE EPI.
Disponível em: Pasta Pública - computadores institucionais HU-Univasf/Ebserh

4- COMO DEVO COLOCAR A MÁSCARA CIRÚRGICA?

Colocação de máscara cirúrgica

Máscara Cirúrgica

Deve ser utilizada para evitar a contaminação da boca e nariz do profissional por gotículas respiratórias, quando o mesmo atuar a uma distância inferior a 2 metros do paciente suspeito, provável ou confirmado de COVID-19:

- Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e amarre com segurança adaptando ao rosto para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na máscara;
- Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais);
- Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higienização das mãos;
- Substitua as máscaras por uma nova máscara limpa e seca assim que tornar-se úmida.
- Não reutilize máscaras descartáveis;

Observação 1:

Quem deve usar a máscara cirúrgica?

- Pacientes com sintomas de infecção respiratória (febre, tosse, espirros, dificuldade para respirar).
- Profissionais de saúde e profissionais de **apoio que prestarem assistência a menos de 2 metros do paciente suspeito ou confirmado.**

Atenção: NUNCA se deve tentar realizar a limpeza da máscara cirúrgica já utilizada com nenhum tipo de produto. As máscaras cirúrgicas são descartáveis e não podem ser limpas ou desinfetadas para uso posterior e quando úmidas, perdem a sua capacidade de filtração.

Observação 2:

Máscaras de tecido não são recomendadas como EPI. A máscara deve ser confeccionada de material tecido-não tecido (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos). Além disso, deve ser confeccionada de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material maleável que permita o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas. E o elemento filtrante deve possuir eficiência de filtração de partículas (EFP) >98% e eficiência de filtração bacteriológica (BFE) >95%.

Fonte: MANURAL ORIENTATIVO DE EPI.
Disponível em: Pasta Pública - computadores institucionais HU-Univasf/Ebserh

5- COMO DEVO COLOCAR MÁSCARAS TIPO N95

Colocação de máscaras tipo N95

MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (RESPIRADOR PARTICULADO - N95/PFF2 OU EQUIVALENTE)

Quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossóis, em pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, deve utilizar a máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 μ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3). São alguns exemplos de procedimentos com risco de geração de aerossóis: intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de secreções nasotraqueais, broncoscopias, endoscopia digestiva alta ou baixa e procedimentos odontológicos.

A máscara de proteção respiratória deverá estar apropriadamente ajustada à face. A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações do fabricante e nunca deve ser compartilhada entre profissionais.

- Etapas para Colocação da Máscara de Proteção Respiratória no Rosto:

- 1º Segurar o respirador com a pinça nasal próxima à ponta dos dedos deixando as alças pendentes;
- 2º Encaixar o respirador sob o queixo;
- 3º Posicionar um tirante na nuca e o outro sobre a cabeça;
- 4º Ajustar a pinça nasal no nariz;
- 5º Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva.

- Verificação de Vedação pelo Teste de Pressão Positiva:

Cobrir o respirador com as mãos em concha sem forçar a máscara sobre o rosto e soprar suavemente. Ficar atento a vazamentos eventuais. Se houver vazamentos o respirador está mal colocado ou o tamanho é inadequado. A vedação é considerada satisfatória quando o usuário sentir ligeira pressão dentro da máscara e não conseguir detectar nenhuma fuga de ar na zona de vedação com o rosto.

- Etapas para a Retirada do respirador do rosto:

Estas orientações são específicas para patologias que requerem Precauções de Contato, como a COVID-19:

- 1º Segurar e remover o elástico inferior;
- 2º Segurar e remover o elástico superior;
- 3º Remover o respirador segurando-o pelos elásticos, sem tocar em sua parte frontal externa, descartando-o.

5- COMO DEVO COLOCAR MÁSCARAS TIPO N95

Colocação máscara cirúrgica e N95

Observação 1: A máscara cirúrgica não deve ser sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.

Observação 2: EXCEPCIONALMENTE, em situações de carência de insumos e para atender a demanda da epidemia da COVID-19, a máscara N95 ou equivalente poderá ser reutilizada pelo mesmo profissional, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior. Com objetivo de minimizar a contaminação da máscara N95 ou equivalente, se houver disponibilidade, pode ser usado um protetor facial (face shield). O tempo de uso da máscara N95 PFF2 ou equivalente, em relação ao período de filtração contínua do dispositivo, deve considerar as orientações do fabricante. O número de reutilizações da máscara, pelo mesmo profissional, deve considerar as rotinas orientadas pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do serviço de saúde e constar no Protocolo de reutilização. O Centers for Disease Control and Prevention – CDC recomenda que o período máxima de reutilização seja igual a 5 (cinco) dias.

Observação 3: Para o reuso do respirador, nunca tocar na sua superfície interna e o acondicione de forma a mantê-lo íntegro, limpo e seco para o próximo uso. Para isso, pode ser utilizado um saco ou envelope de papel, embalagens plásticas ou de outro material, desde que não fiquem hermeticamente fechadas. Os elásticos da máscara deverão ser acondicionados de forma a não serem contaminados e de modo a facilitar a retirada da máscara da embalagem.

Importante: Se no processo de remoção da máscara houver contaminação da parte interna, ela deverá ser descartada imediatamente.

Observação 4:

Quem deve usar a máscara N95 ou equivalente?
 Profissionais em ambientes que realizam procedimentos geradores de aerossóis como, por exemplo:
 intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopia, endoscopias digestivas altas e baixas, procedimentos odontológicos.

Observação 5:

O hospital deve definir um Protocolo para orientar os profissionais de saúde sobre o uso, retirada, acondicionamento, avaliação da integridade, tempo de uso e critérios para descarte das máscaras N95/PFF2 ou equivalente. Este Protocolo deve ser definido pela CCIRAS em conjunto com as equipes das unidades assistenciais e com os Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho.

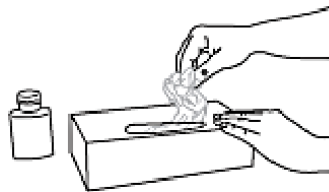
Fonte: MANURAL ORIENTATIVO DE EPI.
 Disponível em: Pasta Pública - computadores institucionais HU-Univasf/Ebserh

6- COMO DEVO CALÇAR AS LUVAS?

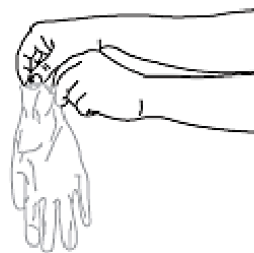
PROCEDIMENTOS DE PARAMENTAÇÃO

Quando a higiene das mãos ocorrer antes de um contato que exija o uso de luvas, realize-a com preparação alcoólica ou com água e sabonete.

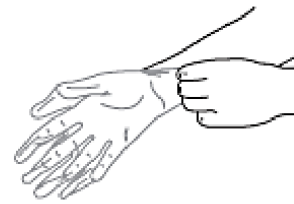
I. COMO CALÇAR AS LUVAS:



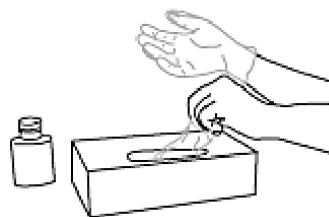
1. Retire uma luva de sua caixa original



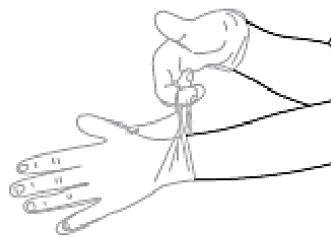
2. Toque apenas uma área restrita da superfície da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)



3. Calce a primeira luva



4. Retire a segunda luva com a mão sem luva e toque apenas uma área restrita da superfície correspondente ao pulso

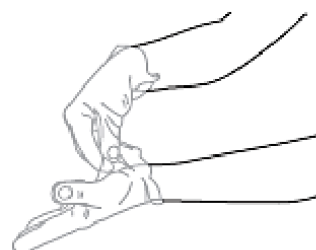


5. Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva

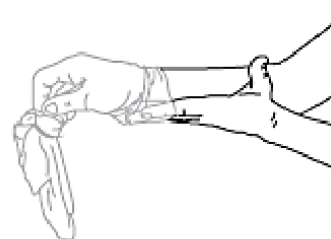


6. Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva



3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido

Fonte: MANURAL ORIENTATIVO DE EPI.
Disponível em: Pasta Pública - computadores institucionais HU-Univaf/Ebserh

7-Quais EPI são utilizados de acordo os locais e atividades desenvolvidas?

EPI aplicado a cada cenário de prática e tipo de atividade:

Cenário	Pessoas Envolvidas	Tipo de Atividade	Tipo de EPI ou procedimento
Unidade de Gestão do cuidado de enfermagem para pacientes cirúrgicos Unidade de Gestão do cuidado de enfermagem para pacientes clínicos Unidade de Gestão do cuidado de enfermagem em urgência e emergência. (Salas vermelha, amarela, verde e azul)	Estudantes; professores; preceptores; equipe administrativa	Cuidado direto de pacientes em geral*	- Gorro; - Óculos; - Máscara cirúrgica; - Avental/Capote de TNT; - Luvas; - Calçado Fechado;
		Pacientes com suspeita ou confirmados com COVID-19; e	- Gorro; - Óculos e Protetor facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;
		Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com COVID-19	- Gorro; - Óculos e Protetor facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;
Consultórios/Ambulatório	Estudantes; professores; preceptores; equipe assistencial	Cuidado direto de pacientes em geral*	- Gorro; - Óculos; - Máscara cirúrgica; - Avental/Capote de TNT; - Luvas; - Calçado Fechado;
		Pacientes com suspeita ou confirmados com COVID-19; e	- Gorro; - Óculos e Protetor facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;
		Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com COVID-19	- Gorro; - Óculos e Protetor facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;

7-Quais EPI são utilizados de acordo os locais e atividades desenvolvidas?

EPI aplicado a cada cenário de prática e tipo de atividade:

Cenário	Pessoas Envolvidas	Tipo de Atividade	Tipo de EPI ou procedimento
Áreas administrativas	Estudantes; Todos os funcionários incluindo os profissionais de saúde.	Qualquer atividade que precise entrar em contato, a menos de 2 metro, dos pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo corona vírus	- Máscara cirúrgica.
UTI e CME	Estudantes; professores; preceptores; equipe assistencial	Qualquer atividade técnica*	- Gorro; - Óculos; - Máscara cirúrgica; - Luvas; - Calçado Fechado;
		Qualquer procedimento que gere aerossóis	- Gorro; - Óculos e Protetor facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;

* Substituir a máscara cirúrgica por máscara PFF2/N95 - Durante a assistência a pacientes em isolamento respiratório por aerossóis e durante a coleta de materiais biológicos em pacientes em isolamento respiratório por aerossóis (p. ex. Tuberculose Pulmonar, Tuberculose Laríngea, Varicela e Herpes Zoster).

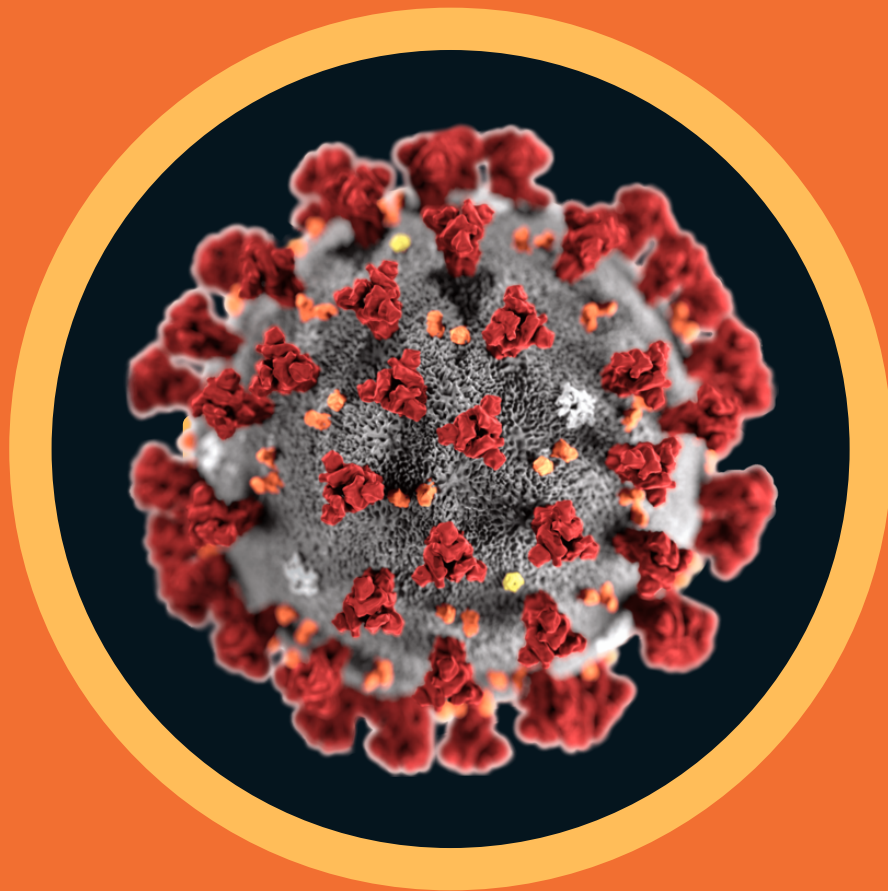
7-Quais EPI são utilizados de acordo os locais e atividades desenvolvidas?

EPI aplicado a cada cenário de prática e tipo de atividade:

Cenário	Pessoas Envolvidas	Tipo de Atividade	Tipo de EPI ou procedimento
Laboratório	Estudantes; professores; preceptores; equipe assistencial	Qualquer procedimento que gere aerossóis	- Gorro; - Óculos; - Máscara cirúrgica; - Luvas; - Calçado Fechado;
		Qualquer procedimento que gere aerossóis	- Gorro; - Óculos e Protetor; facial. - Máscara PFF2/N95; - Avental/Capote impermeável; - Luva de procedimento; - Calçado Fechado;

Combate à COVID-19

(novo coronavírus)



O HU-Univasf está
fazendo a parte dele.
Faça a sua também!

www.huunivasf.ebserh.gov.br



facebook.com/huunivasf



@huunivasf



HU-Univasf

UNIVASF

Hospital Universitário

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS